

Ponte de Sor recebe de 1 a 5 de setembro oitava edição do CanSat Portugal

Por Paula Mourato - 25 de Agosto, 2021



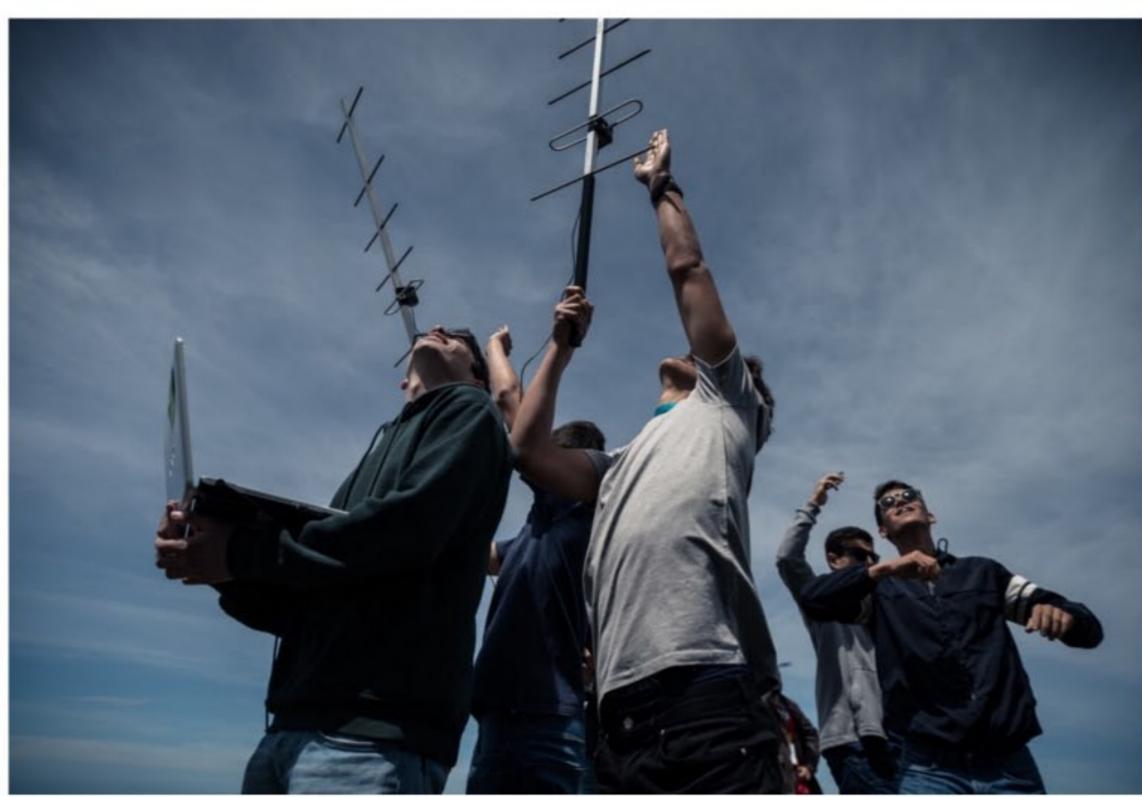
Ponte de Sor recebe de 1 a 5 de setembro a 8ª edição do CanSat. Créditos: DR

Ponte de Sor recebe de 1 a 5 de setembro a oitava edição do CanSat Portugal, um projeto educativo do ESERO Portugal, organizado pela Ciência Viva e pela Agência Espacial Europeia (ESA). Esta iniciativa desafia os alunos do ensino secundário de todo o País a projetar e a construir um modelo funcional de um microsatélite com as mesmas dimensões de uma lata de refrigerante.

Ou seja, os estudantes são desafiados a integrar todos os sistemas base de um satélite neste volume reduzido, nomeadamente a sua antena (emissora), bateria e sensores.

Os alunos são também responsáveis pela construção do respetivo paraquedas e pelas comunicações do satélite com a sua estação em terra.

Segundo a organização, "a competição CanSat dá aos estudantes a oportunidade de adquirirem experiência prática num projeto espacial de pequena escala".



Ponte de Sor recebe de 1 a 5 de setembro a 8ª edição do CanSat. Créditos: DR

As equipas participantes devem projetar um CanSat que seja capaz de sobreviver a um lançamento. Este pode ser feito através de um pequeno foguetão, que pode chegar a uma altitude de um km, ou através de um avião, drone ou balão. Após o lançamento, durante a descida, o CanSat deve executar uma missão científica, comunicar os dados a um computador no solo e aterrar de forma segura. A missão inclui a análise dos dados colhidos.

O ESERO Portugal organiza, desde 2014, uma competição a nível nacional. São selecionadas 15 equipas para a prova final. A equipa vencedora fica qualificada para competir no CanSat Internacional, organizado pela ESA.

Devido à pandemia não foi possível realizar a final da 7.ª edição do CanSat Portugal. Por esse motivo, a título excepcional, neste ano letivo são selecionadas 20 equipas para irem à final. Três delas provenientes do concurso CanSat Júnior.

As restantes vagas são distribuídas entre as equipas que vão concorrer pela primeira vez este ano e as equipas da edição do ano passado que ainda interessadas em participar nesta nova edição.

O júri que avaliará os projetos conta com a participação de Ricardo Conde (presidente da Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space), Rui Agostinho (professor auxiliar do departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço), Eduardo Ferreira (vice-presidente da Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space e chefe de Divisão da Manutenção da NAV), Agostinho Fonseca (professor auxiliar de sensores e sistemas do Instituto Superior Técnico), Duarte Cota (professor e coordenador do Núcleo de Programação e Robótica da Escola de Novas Tecnologias dos Açores – ENTA – e ex-participante como professor de edições anteriores da competição, tendo já sido campeão nacional e europeu) e Ana Noronha (diretora executiva da Ciência Viva).

Na sexta-feira, 3 de setembro, os microsatélites serão lançados de uma altura de 1000 metros. Os alunos terão de comunicar com o satélite na descida e, tal como num verdadeiro projeto espacial, recolher dados científicos e imagens para desenvolver uma proposta que será avaliada por vários especialistas.

A sessão de encerramento ocorre no dia 5 de setembro, domingo às 16h00 e contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Hilário, e com o diretor geral PT SPACE, e representantes ESA, Ricardo Conde.